

Governo vai regularizar áreas dos Krikati e dos Awa-Guajá

O Governo do Maranhão investe na regularização das terras indígenas. As negociações, comandadas pela governadora Roseana Sarney vão permitir a demarcação das duas últimas áreas indígenas não-regularizadas do Estado. São as áreas dos Krikati, no município de Montes Altos, e dos Awa-Guajá, última tribo nômade da América Latina, que vive entre os municípios de Bom Jardim, Zé Doca, Carutapera e São João do Caru.

Ao todo, no Maranhão, existem 16 áreas indígenas, nas quais vive uma população de aproximadamente 18 mil índios, das etnias Guajajara (a maior), Canela, Krikati, Timbira, Gavião, Urubu-Kaapor e Awa-Guajá. Das 16 áreas, 14 estão completamente regularizadas. Faltam apenas a dos Krikati e a dos Awa-Guajá.

A mais recente área regularizada, já no governo Roseana Sarney, foi a Canabrava, dos Guajajara, localizada entre os municípios de Barra do Corda e Grajaú.

Protocolo - O superinten-

dente de Assuntos Indígenas da Secretaria de Solidariedade e Cidadania (Solecit), coronel José Ribamar Monteiro, informou que um protocolo de intenções assinado entre a Procuradoria Geral da República, Governo do Estado e Funai - estabelece um prazo para a regularização da área dos Krikati, que terá 112 mil hectares. A população Krikati é de 450 índios.

Segundo o superintendente, o mesmo prazo foi acertado para a regularização da área dos Awa-Guajá, que terá 116 mil hectares. A medida vai beneficiar as 16 famílias já contactadas da última tribo nômade da América Latina, que totalizam cerca de 80 pessoas. "Nos próximos 30 dias, o ministro da Justiça, Íris Resende, vai assinar as portarias de regularização das duas áreas", informou o coronel Monteiro.

Ainda de acordo com o superintendente, todos os contatos com as comunidades e prefeituras foram feitos e o Governo do Maranhão vai garantir o reassentamento de toda a população de não-índios que vier a ser desloca-

da das terras indígenas.

Prioridade - O assentamento está garantido através de um convênio firmado entre o Governo do Estado, Incra e Funai. A meta é concluir todo o processo de regularização das áreas indígenas até o final de 1998, sem que ele sofra solução de continuidade, conforme promessa feita pela governadora Roseana Sarney ao ministro de Política Fundiária, Raul Jungmann.

A regularização das terras indígenas é uma das prioridades da governadora Roseana Sarney. O coronel Monteiro lembra que, logo no início do seu mandato, ela comandou as negociações para regularizar a área Canabrava, dos Guajajara, entre Barra do Corda e Grajaú.

Após muitas negociações, as famílias de não-índios que viviam no povoado São Pedro dos Cacetes, dentro da área Canabrava, foram deslocadas para a gleba Remanso e a paz voltou a reinar na reserva indígena. Assim, estava encerrado um conflito que durou mais de 50 anos.